

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação 0 dia Periodicidade D
 Dia 6.11.79 Pág.(s) 12 Tendência política _____

No fim da visita ao Porto

Pintassilgo aplaudida por curiosos

A Primeira-Ministra Lurdes Pintassilgo, concluiu ontem a digressão ao Porto, visitando uma empresa privada do sector metalomecânico e, A. Dias Ramos, que produz máquinas e ferramentas. Trata-se de uma unidade com 220 postos de trabalho e um volume anual de vendas da ordem dos 200 mil contos. A empresa, que exporta cerca de 40 por cento da produção, começou na década passada com meia dúzia de colaboradores. Na ocasião, um industrial, ligado a uma unidade produtora de fogões, viu o facto daquela actividade se encontrar a caminho da falência, devido a cargas fiscais (imposto de transacção). Assim, agravados os custos de mão-de-obra e matérias-primas, o produto acabado, por causa desse imposto, não está ao alcance do poder de compra da maioria da população. Outro industrial lamentou-se das restrições do crédito, observando Lurdes Pintassilgo que "a banca, apesar de nacionalizada, nem sempre tem estado a servir o interesse das populações, pois concede emprésti-

mos, muitas vezes, a sectores não prioritários".

Mais tarde, Pintassilgo esteve na zona histórica do Barredo, degradado bairro que a edilidade procura recuperar, e na Câmara Municipal, onde houve uma sessão com a presença do ministro das Obras Públicas e Habitação e do secretário de Estado da mesma pasta, o titular do Trabalho, o secretário de Estado da Cultura, governador civil, presidente do Município, vereação e técnicos ligados ao problema habitacional. À entrada dos Paços do Concelho, viram-se alguns cartazes, empunhados por mulheres e algumas dezenas de curiosos. "Queremos Pin-

tassilgo no poleiro", "slogan" mais repetido, ao lado do dístico "feminista" que ostentava: "Nós, as mulheres, estamos apostadas na transformação do Mundo".

Lurdes Pintassilgo referiu-se ao problema "social e dramático" em que sobrevivem agregados familiares, aludindo à "máquina gigantesca" do Governo central e garantindo que os problemas devem ser resolvidos em conjunto com o poder autárquico. Esclareceu que se alguns problemas não podem conhecer soluções rápidas outros poderão ser "desbloqueados". Seguiu-se a análise da recuperação do Barredo, tendo o arquitecto Rosado

Correia lembrado a importância de não interrupção do financiamento, adiando uma solução para a conservação de um património de

grande interesse histórico e cultural. O ministro das Obras Públicas e Habitação opinaria, entretanto, a im-

portância da transferência das responsabilidades inerentes à conservação de imóveis que se inserem no património nacional para entidades

privadas, nomeadamente as que, porventura, estejam interessadas na exploração de estabelecimentos comerciais nos rés-do-chão dos edifícios recuperados.

